

Simpósio Goiano do Algodão discute perspectivas econômicas para o Brasil

Expert em macroeconomia, Maurício Oreng ministra palestra sobre as previsões para o país

03/10/2016 17:52:02

Pensar novas formas de produção no campo é um desafio em tempos de crise econômica e mudanças climáticas. Antes de tudo, é preciso entender o que está ocorrendo na economia e como isso afeta a produção de algodão. Este é justamente o foco do Simpósio Goiano do Algodão, que acontece no próximo dia 6 de outubro, no Hotel Blue Tree, em Rio Verde (GO), numa promoção da Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa) e da Embrapa, e com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Fundação de Incentivo à Cultura do Algodão em Goiás (Fialgo) e Fundação Goiás. O evento contará com a presença do economista-chefe do Rabobank Brasil, Maurício Oreng, para ministrar a palestra "Perspectivas Macroeconômicas para o Brasil".

A programação terá um dia inteiro de palestras e debates, sempre com enfoque na rentabilidade e sustentabilidade, conceitos que andam lado a lado em qualquer atividade produtiva, sobretudo no campo. Também estarão em debate assuntos como: "Os Avanços no Combate ao Bicudo"; "Tecnologias Disponíveis para a Máxima Rentabilidade"; e "Desafios para Sistemas Produtivos Sustentáveis".

A situação atual da economia brasileira e as possibilidades para o futuro têm sido discutidas por especialistas dentro e fora do país. Tais desafios, que envolvem a produção, mercado e a retomada do crescimento, têm chamado a atenção de todos os envolvidos na cadeia produtiva do campo, único setor produtivo que ainda apresenta resultados positivos.

Mauricio é mestre em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, e graduado em Administração de Empresas pela PUC-Rio. Com 15 anos de experiência em pesquisa macroeconômica voltada para o mercado financeiro, o executivo foi economista-sênior do Itaú BBA, onde se dedicou a pesquisas na área de finanças públicas no Brasil. Nos últimos anos, Mauricio foi responsável pela cobertura dos mercados de renda fixa na América Latina, atuando como estrategista de câmbio e juros para a região. Também teve passagens pela Western Asset Management e pelo Unibanco.

O Simpósio Goiano do Algodão também vai lançar um olhar sobre os “Impactos das Mudanças Climáticas Globais nos Sistemas Produtivos do Algodoeiro”. Este é o tema do painel que vai contar com a participação de Alexandre Bryan e Marcia Thaís (ambos da Embrapa), além de Eduardo Kawakami (Fundação-MT).

Para o pesquisador Alexandre Bryan, as mudanças climáticas vão exigir adaptação dos programas de melhoramento. “Esses programas terão que ampliar a atenção para além da produtividade, como a resistência à seca e a pragas, o que chamamos de características secundárias”, explica. Conforme Bryan, sua participação no painel vai apresentar um histórico de precipitações e temperatura, e os impactos dessa mudança na agricultura goiana. “As chances de produzirmos em condições climáticas ótimas serão cada vez menores”, avisa.